

Avaliação “*in situ*” da expressão dos receptores toll-like 2, 4 e 9 nas diferentes formas clínicas da Leishmaniose Tegumentar Americana na região Amazônica brasileira

Marliane B. Campos¹; Jorge R. de Sousa²; Patricia K. Ramos¹; Luciana V. do R. Lima¹; Hellen T. Fuzii²; Claudia M. C. Gomes³; Fernando Tobias Silveira^{1,2}

1. Instituto Evandro Chagas-SVS/MS, 67.030-000 Ananindeua, PA, Brasil. E-mail: marlianecampos@iec.pa.gov.br. 2. Universidade Federal do Pará/Núcleo de Medicina Tropical, 66055-240. Belém-PA, Brasil. 3. Laboratório de Molestias Infecciosas e Parasitárias LIM-50- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 01246-903 São Paulo, Brasil.

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença espectral que vai da forma assintomática até estados sintomáticos como: leishmaniose cutânea localizada (LCL), leishmaniose cutânea disseminada borderline (LCDB), leishmaniose cutâneo-mucosa (LCM) e leishmaniose anérgica difusa (LCAD). Este espectro depende da espécie de *Leishmania* envolvida e da resposta imunogenética do hospedeiro. Nesse sentido, o reconhecimento de padrões moleculares associados à patógenos (PAMPs) de *Leishmania* com receptores toll-like (TLR) em fagócitos é essencial para direcionar uma resposta imunitária e adaptativa. Determinar a expressão dos receptores TLR-2, TLR-4 e TLR-9 em lesões de pele e mucosa das diferentes formas clínicas de LTA causadas por *L. (V.) braziliensis* ou *L. (L.) amazonensis*. Foram analisadas 25 amostras de biópsias de pacientes diagnosticados no Ambulatório de Leishmanioses Prof. Dr. Ralph Lainson do Instituto Evandro Chagas (SVS-MS), Belém-PA, Brasil, no período de 2012 a 2015. O diagnóstico foi realizado por exame clínico, parasitológico e reação intradérmica de Montenegro. Os indivíduos foram agrupados em 4 grupos diferentes de acordo com a forma clínica: LCAD–5 casos; LCL/La–9 casos; LCL/Lb– 7 casos e LCM– 4 casos e um grupo controle (03 casos). A expressão dos TLRs foi realizada por meio da técnica de imunohistoquímica com dupla marcação para macrófagos e TLRs. A análise estatística foi realizada com o programa Bioestat 5.0 usando o teste Kruskal-Wallis, $p < 0,05$. Observou-se maior expressão do TLR-2 (626 células/mm²), $p < 0,05$ e TLR-4 (692 células/mm²) $p < 0,05$ na forma clínica LCL/Lb em relação às demais e menor expressão de ambos receptores nas formas LCAD e LCM. Em relação ao TLR-9, maior expressão para este receptor na LCAD e menor nos casos de LCL/Lb e LCM. Os dados acima nos permitem concluir que a LTA está associada aos receptores TLR-2, TLR-4 e TLR-9, com maior expressão dos receptores TLR-2 e 4 na LCL/Lb.

Palavras-chave: toll-like, *Leishmania (L.) amazonensis*, *Leishmania (V.) braziliensis*.

Apoio: Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa- FAPESPA, Edital:06/2014